TERMO DE ABERTURA

O PRESENTE LIVRO DE ATAS DE Nº 02, CONSTITUÍDO DE 100 (CEM) FOLHAS, TIPOGRAFICAMENTE NUMERADAS E RUBRICADAS PELO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL, DESTINA-SE AO REGISTRO DAS ATAS DAS REUNIÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE, CRIADO PELA LEI MUNICIPAL Nº 1488 DE 08 DE MARÇO DE 1991.

VENÂNCIO AIRES, 24 de Julho de 2002.

GLAUCO SCHERER
PREFEITO MUNICIPAL

Digitalizado com CamScanner

Ata nº 08/2002

Aos vinte e quatro dias do mês de julho de 2002, às 17:00 horas na sala de reuniões da Casa Paroquial se reuniram os membros do Conselho Municipal de Saúde juntamente com os demais representantes das entidades que compõe o Conselho e que enviaram ofício conforme solicitação onde as mesmas indicaram seus representantes para a formação do Conselho Municipal de Saúde para o período 2003 e 2004. O conselheiro Silvio Hausen deu início a reunião saudando a todos os presentes, onde o mesmo falou aos presentes sobre a composição do Conselho que é formado por 03 (cinco) representantes do governo, 02 (dois) prestadores de serviço, 03 (três) profissionais de saúde, 10 (dez) usuários. Os representantes do governo são: Juçara Ferreira (secretária Municipal de Saúde) suplente: Dr. Moacir Emilio Ferreira, Silvio Antônio Hausen (titular), Vera Suzana Fagundes (suplente), Patrícia de Quevedo (titular), Rosane Inês Bauerschidt da Rosa (suplente), Ede Maria Weinberger (titular) Marny Elaine Lagemann (suplente), Ricardo Strohschoen (titular) Inácio Roberto Guterres (suplente). Os representantes dos Prestadores: Fernando Becker (titular) e Raquel Durais Ki Böck (suplente) representando o Hospital São Sebastião Martir, Vilson Francisco Gauer (titular) e Yacoub Yousif Nimer (suplente) representante do corpo clínico, os Representantes dos Profissionais de Saúde: Raquel Cardoso de Campos (titular) e Ruy Beuckert (suplente) representando o Sindicato dos Psicólogos, André Ruthes (titular) e Ricardo da Costa (suplente) representando o sindicato dos odontólogos, Miriam Heinen Marques (titular) Amalia Lemusa de Oliveira (suplente) representando o Sindicato dos fisioterapeutas. O 10 (dez) representantes dos usuários: pelo Sindicato dos Metalúrgicos Rosaura Prado Nunes (titular) e Silvane da Cunha (suplente), pelo Sindicato da Alimentação Rogério Borges Siqueira (titular) e Luiz Antônio Frölo (suplente), pela Comissão Local de Saúde de Vila Deodoro Aleido Becker (titular) e Ilori de Melo (suplente, pela comissão de Saúde de Linha

Tangerinas José Inácio Assmann (titular) Celso Ademir Ferreira (suplente), pela comissão de Saúde de Vila Estância Nova Sergio da Silva (titular) Lairton Vargas (suplente) pela comissão de Saúde do Bairro Gressler Vera Lucia Teppal (titular) Ana Marta da Silva (suplente) pela comissão de Saúde do Bairro Santa Tecla Elida Lopes (titular) Liane B. Sch Weickart (suplente), pela VAMVA Inete Nave (titular) Sena Ternus (suplente) pela APAE Roseliane Marie Tolio (titular) e Viviane Izolina de Oliveira (suplente). Estes nomes foram aprovados por todos e será encaminhado ao Prefeito Municipal que através de Decreto irá nomear os novos conselheiros. Ficou definido pelos conselheiros que os representantes das comissões de Saúde de Vila Teresinha, Santa Emília e Centro Sº Brasil irão ficar fora do conselho de Saúde neste período podendo retornar para a próxima composição num sistema de rodizio. Também foi aprovado o dia das reuniões do Conselho Municipal de Saúde ficando para a última quinta-feira do mês às 17:00 (dezessete) horas. A convocação dos conselheiros será feita através de contato telefônico e também será divulgado em rádio. Os delegados do orçamento participativo serão convocados através de edital publicado em jornal conforme já aprovado na reunião anterior, ata nº 07/2002. O Sr. Silvio Haussen apresentou aos conselheiros o Pedido da Farmácia de Renato Steffens - ME, empresa estabelecida na Av. Beira Rio nº 2735, sala 01, Vila Mariante, município de Venâncio Aires - RS, inscrita no CNPJ sob nº 04.303.742/0001-06, com ramo de Farmácia e Drogaria, bem solicitar deliberação do Conselho Municipal de Saúde, uma declaração salientando a necessidade de funcionamento do estabelecimento para efetiva assistência à população, bem como declarar o preenchimento dos requisitos prescritos no artigo nº 583 do decreto nº 23.430/74, na redação dada pelo Decreto Estadual nº 39544/99 de 26 de Maio de 1999. Após uma ampla discussão dos conselheiros sobre

a necessidade do funcionamento desta Farmácia nesta comunidade foi colocado em votação sendo aprovado por todos os conselheiros com a resalva de que será permitido pelo Conselho até que venha a ter outra farmácia nesta localidade. Nada mais havendo a tratar encerro a presente ata que vai assinado por mim e os demais presentes. Rosane I. B. da Rosa, Patrícia da Silva, [illegible] Campos, [illegible] Edwarth. [illegible], Élido N. B. Lopes Rodrigues Graff, Daniela Ferreira [illegible], Vilma Rosa de Souza, Oracilda Ferreira, [illegible], Rosane I. da Rosa, Eloi Lopes de Mello, [illegible] Rosaura Frata Nunes, Edson Meurer, [illegible], Inácio J. Rodrigues, I. F. J. Bruno Benke, [illegible].

Em tempo: Ainda compõe o novo conselho os representantes da comissão de Saúde do Bairro coronel Brito a Sra. Sidônia Doni Weirich (titular) e Daniela Barberina Dias (suplente). Rosane Inês B. da Rosa, [illegible] Edwarth. Sidonier Doni Weirich

Ata nº 09/2002

Aos vinte e nove dias do mês de agosto de 2002, às 17:00 horas se reuniram os membros do conselho Municipal de Saúde na sala de reuniões do Centro Paroquial para a reunião ordinária do mês. O Sr. Silvio Hausen deu início a reunião saudando aos presentes e em seguida passou a palavra ao Sr. Ruy Seuckert que falou aos presentes da satisfação que teve como presidente do conselho na gestão passada, agradecendo a colaboração dos demais membros da diretoria bem como de todos os conselheiros. Em seguida leu aos presentes o decreto Municipal nº 3162 de 25 de julho de 2002 onde o prefeito Municipal Sr. Glauco Schrer nomeia os novos conselheiros municipais de Saúde bem como os respectivos suplentes. Na ata anterior já está descrito o nome de todos. O conselho nomeado

por este decreto exercerá mandato de um ano a contar desta data. Em seguida solicitou aos presentes que fosse feita a eleição da nova diretoria e pediu que se ouvisse alguma chapa formada. Foi então apresentada a chapa com os seguintes conselheiros: como presidente Vera Lucia Tuppel, como vice presidente Ricardo Strohrs eleron, como secretária Rosane Inês Bourscheidt da Rosa, como 1º Secretário Fernando Becker. Esta chapa foi colocada em votação, sendo aprovada por aclamação por todos os conselheiros presentes. Em seguida o Sr Silvio Haussen apresentou o Relatório de Gestão Municipal do SUS do 2º TRIMESTRE DE 2002. Este relatório tem por objetivo geral apresentar dados referente ao gerenciamento do Sistema Unico de Saúde no Município dentro do modelo de Gestão Plena da Atenção Básica de Saúde, conforme NOB/96, e as portarias 19/99 e 11/2000 nos seus artigos. O relatório enfoca os objetivos tratados no Plano Municipal de Saúde. O relatório acompanha também os demonstrativos financeiros dos recursos aplicados na Saúde, provenientes das esferas Municipal, Estadual e Federal. No 2º Trimestre de 2002 foi aplicado 12,14% em saúde pelo município equivalente a R$ 812.852,92 (oitocentos e doze mil, oitocentos e cinquenta e dois reais e noventa e dois centavos). Varios são os programas desenvolvidos pelo município, destacando: Programa de agentes Comunitários de Saúde, Programa de Saúde da Família, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, Programa de Saúde do Trabalhador, Farmácia Básica, Programa de combate às carências Nutricionais, Saúde Mental, entre outros. Relatou aos presentes todas as ações desenvolvidas por estes programas, números referentes aos atendimentos prestados pelos Postos de Saúde e em todos os Programas, no laboratório Municipal, na Farmácia Municipal, nas jornadas Móveis de Saúde, pelos prestadores conveniados, pelo Hospital São Sebastião Mártir e outros. Após uma ampla explanação deste relatório aos conselheiros presentes o mesmo foi colocado em votação sendo aprovado por todos os conselheiros. Em seguida

foi apresentada aos conselheiros, carta enviada pelo Ministério de Saúde ao Conselho, onde a mesma apresenta alguns indicadores sobre o financiamento das Ações e Serviços de Saúde do município gerados a partir do preenchimento do Sistema de Informações Sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) dados do 1º Semestre de 2002. Essas informações serão de grande valia para as atividades do conselho Municipal de Saúde para a fiscalização e controle dos recursos públicos como também na orientação das políticas de saúde local. Foi feito o relato de todo o conteúdo desta carta aos conselheiros bem como será fornecido cópia desta carta a todos os conselheiros. Junto com esta carta também foram enviados pela Secretaria da Fazenda do Município os Relatórios do SIOPS relativo ao 1º Semestre de 2002 para avaliação dos conselheiros com os anexos I, II, III, IV, V,.. Após a explanação dos relatórios do SIOPS o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por todos os conselheiros. Em seguida foi apresentado os Planos de aplicação dos Recursos do Municipalização Solidadia de 2002. O total do Recurso para o ano de 2002 é de R$ 264.326,33 (duzentos e sessenta e quatro mil, trezentos e vinte e seis reais e trinta e três centavos), este montante foi destinado as seguintes realizações: Em relação ao Plano de aplicação do Recurso do Municipalização Solidária do 1º TRIMESTRE DE 2002 será pago uma parcela de R$ 40.000,00 (quarenta mil) ao Plantão 24 horas do Hospital São Sebastião e o valor de R$ 26.081,58 (vinte e seis mil, oitenta e um reais e cinquenta e oito centavos) para a compra de exames especializados, o 2º TRIMESTRE DE 2002 também terá uma parcela de R$ 40.000,00 (quarenta mil) ao Plantão 24 horas do Hospital São Sebastião Martins e o valor de R$ 26.081,58 (vinte e seis mil oitenta e um reais e cinquenta e oito centavos) para a compra de exames especializados, o 3º Trimestre de 2002 também terá uma parcela de R$ 40.000,00 (quarenta mil) ao Plantão 24 horas do Hospital São Sebastião Martins o valor de R$ 26.081,58 (vinte e seis mil oitenta e um reais e

Digitalizado com CamScanner

cinquenta e oito centavos) para a compra de exames especializados, o 4º TRIMESTRE DE 2002 também terá uma parcela de R$ 40.000,00 (quarenta mil) ao Plantão 24 horas do Hospital São Sebastião Martir e o valor de R$ 26.081,59 (vinte e seis mil oitenta e um reais e cinquenta e nove centavos) para a compra de exames especializados. Após a apresentação dos Planos de aplicação os mesmos foram colocados em votação sendo aprovados por todos os Conselheiros. Em seguida foi apresentado aos conselheiros os Relatórios do Projeto Saúde Solidária do Hospital São Sebastião Martir dos meses de abril, maio e junho de 2002. Estes relatórios foram analizados pelos membros da Câmara técnica do Conselho Municipal de Saúde que após uma ampla análise deu o parecer favorável. Estes relatórios foram apresentados aos demais conselheiros. Em seguida foram colocados em votação, sendo aprovado por todos os conselheiros presentes. Também foram substituídos alguns membros da Câmara técnica, ficando o Sr. Fernando Becker como representante do Hospital S.S. Martir, e a Sra. Vera Tuppel como representante do Conselho Municipal de Saúde. Foi lido aos conselheiros os ofícios enviados aos Conselhos pelo Ministério da Saúde onde o mesmo informa os valores recebidos mensalmente pela Secretária de Saúde do Governo Federal, como os recursos do Piso de Atenção Básica no valor de R$ 51854,00, o valor do Teto Financeiro de Epidemiologia e Controle de Doenças no valor de R$ 8.061,03, o valor de R$ 1.296,33 referente as Ações de Vigilância Sanitária, o valor de R$ 2.587,50 referente ao Programa de combate às carências Nutricionais, o valor de R$ 5185,33 do Programa de Assistência Farmacautica Básica, o valor de R$ 5.560,00 do Programa de Saúde da Família, o valor de R$ 5.600,00 do Programa de Agentes Comunitários de Saúde e o valor de R$ 865,20 do cartão SUS. Em seguida falou aos conselheiros a presidente da nova diretoria a Sra Vera Tuppel que falou aos conselheiros que junto com os demais membros

da nova diretoria bem como com os demais conselheiros espero fazer um bom trabalho de avaliação e fiscalização das ações de Saúde desenvolvidas pelo município, das aplicações dos recursos, etc. nada mais havendo a tratar encerro a presente ata que vai assinada por mim, e os demais presentes, Rosane Inês B. da Rosa, Vera Lucia Tuppel.

Em tempo: Foi informado pelo Sr. Silvio Hansen que a Comissão Local de Saúde de Vila Mariante fez a eleição da nova diretoria.

ATA Nº 10/2002

Aos doze dias do mês de setembro de 2002, às 17:00 horas na sala de reuniões sita na Rua 1º de Março nº 821 ao lado do Senai, se reuniram os membros do Conselho Municipal de Saúde para uma reunião extraordinária. A presidente Vera Tuppel deu início a reunião saudando aos presentes. Em seguida colocou em pauta os assuntos desta reunião, sendo que o primeiro assunto foi o pedido enviado pelo Hospital São Sebastião Martir em relação ao Projeto Saúde Solidária 2002. Conforme ofício recebido pelo Hospital da 13ª coordenadoria Regional de Saúde onde a mesma informa que para o Hospital receber a 1ª parcela do Projeto Saúde Solidária 2002, os contratos devem cumprir a cláusula 5.3 do contrato que é "Possuir parecer Favorável do Conselho Municipal de Saúde", sendo que este parecer foi colocado em votação sendo aprovado por todos os conselheiros presentes. Em seguida foi colocado em pauta o Relatório Semestral de Gestão do Programa de Incentivo ao combate das Carências Nutricionais (ICCN) do 1º Semestre de 2002, passando a palavra

Digitalizado com CamScanner

para a coordenadora do Programa a Enfermeira Patrícia de Mendes que apresentou o Relatório, informando aos conselheiros os passos adotados para a compra do leite em pó e do óleo de soja, com os 3 fornecedores participantes do Registro de preços onde é adquirido do fornecedor que apresenta o menor preço, relatou também o número de beneficiados, sendo: 02 (duas) gestantes, 09 (nove) crianças menores de 6 meses sendo 03 (três) recuperadas, 72 (setenta e duas) crianças de 06 a 23 meses sendo (03) (três) recuperadas, 44 (quarenta e quatro) crianças de 24 a 59 meses sendo 02 recuperadas. Relatou também que se considera recuperadas, crianças que neste mês completaram 03 (três) meses consecutivos de permanência acima da curva inferior do cartão (percentil 10), informou também que a distribuição é feita junto ao Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) sito a Rua 1º de Março nº 821, mensalmente. Este relatório foi colocado em votação sendo aprovado por todos os conselheiros presentes. Foi informado também pela coordenadora Patrícia de Mendes, os critérios para a inscrição das crianças no Programa Bolsa Alimentação, onde podem se inscrever crianças menores, de 06 meses até menores de 7 anos com renda familiar percapta de R$ 100,00 (cem reais) sendo que no máximo 03 crianças por família. Informou também que pode ocorrer que crianças inscritas no Programa, onde tem 03 crianças inscritas de uma família, pode ocorrer que nem todas as 03 crianças desta família cadastradas irão receber o recurso, pois estas bolsas são limitadas e se tiver alguma criança que precise mais, elas serão substituídas por outras, conforme normas do Programa e que passa pela aprovação do Conselho. Em seguida foi feito um pedido pelo Conselheiro Silvio Hausen ao Sr. Fernando Becker, administrador do Hospital S.S Martir, para ser autorizado pelo Corpo Clínico do Hospital o ingresso da Dra. Sandra Inês Knudsen para poder interpor os pacientes que são atendidos pela Dra. nos Postos de Saúde e no Ambulatório de Doenças Infecciosas

Digitalizado com CamScanner

da Secretaria Municipal de Saúde. O Sr. Fernando Becker pediu que fosse enviado ao corpo clínico um ofício assinado pela presidente do conselho Municipal de Saúde em nome de todos os conselheiros pedindo o ingresso da Dra. Sandra no corpo clínico do Hospital São Sebastião Mártir. Em seguida foi entregue aos Conselheiros a ficha de inscrição para a capacitação Ampliada de conselheiros de Saúde a ser realizado em Santa Cruz do Sul em 2 Turmas. Nada mais havendo a tratar encerro a presente ata que vai assinada por mim e os demais presentes. Rosane Inês B. de Rosa, [illegible] dos Santos, Patrícia de Lourdes, Gretty Rose, Liani Schweikart, Flavio J. Amorim, Sergio Goes da Silva, Solange Lauxen, Edgar Meurer, Rosa, [illegible] Rosaura F. Nunes, Vera Lucia Tuppel.

ATA Nº 11/2002

Aos vinte e três dias do mês de outubro de 2002, às 17:00 horas na sala de reuniões sito na Rua 1º de Março, Nº 821 ao lado do Senai, se reuniram os membros do conselho Municipal de Saúde para uma reunião ordinária. A presidente do conselho Vera Tuppel deu início a reunião saudando aos presentes. Em seguida foi dado aos conselheiros da capacitação Ampliada de conselheiros de Saúde que será realizada nos dias 5, 7, 12 e 14 de novembro de 2002 nos turnos da tarde e noite, distribuindo aos conselheiros as fichas de inscrição para esta capacitação que deverão ser encaminhadas a Secretaria Municipal de Saúde aos cuidados da Secretária do conselho que irá encaminhá-las até a 13ª CRS. Foi acordado com os conselheiros do Município de Mato Leitão que irá participar desta capacitação, que o mesmo irá enviar 15 (quinze) membros do conselho deste Município e o Município de Venâncio Aires irá enviar 25 (vinte e cinco) membros do Conselho para esta capacitação, totalizando os 40 vagas disponíveis. Em seguida a presidente leu aos conselhos, ofício nº 125/02

para pela Secretaria Municipal de Saúde informando a substituição dos seguintes membros representantes da Secretaria Municipal de Saúde; ficando como titular a Sra. Vera Suzana Fagundes em substituição ao Sr. Silvio Antônio Haussen e a Srta. Graziela Schonarth, suplente, em substituição a Sra. Vera Suzana Fagundes que passou a ser titular. Esta substituição foi aprovada pelos conselheiros. Em seguida foi lido o ofício nº 04/02 enviado pela comissão local de Saúde de Vila Deodoro solicitando a volta da funcionária Alcida Becker ao Posto de Saúde de Vila Deodoro, que foi desligada da Prefeitura Municipal no dia 30 (trinta) de novembro de 2002, quando a Prefeitura demitiu vários funcionários que estavam contratados em cargos de comissão (CC) e a Prefeitura teve que demitir para se adequar as novas Leis de Responsabilidade Fiscal. Foi solicitado também pela comissão de Saúde se seria possível a Sra. Alcida Becker prestar trabalho voluntário junto ao Posto de Saúde de Vila Deodoro, enquanto a Prefeitura não puder colocar outra servidora para trabalhar neste Posto que atualmente só conta com uma servidora concursada Auxiliar de enfermagem. Esta solicitação será enviada ao Prefeito Municipal para ser avaliada. Em seguida foi apresentado aos Conselheiros a solicitação da Secretária de Saúde em relação ao Recurso da Municipalização Solidária de 2001 conforme o Plano de aplicação deste Recurso referente a 2ª parcela de 2001 onde o valor de R$ 19.276,16 (dezenove mil, duzentos e setenta e seis reais e dezesseis centavos) foi destinado para a compra de Serviços Auxiliares de Diagnóstico e Terapia (SADT) como tomografias, Ecografias, Endoscopias, Eletroencefalogramas e ecocardiogramas. Devido ao atraso do pagamento deste recurso por parte do Estado, foram pagos estes exames com recursos municipais, em virtude deste, este valor será destinado ao pagamento dos anteriores destinados

aos pacientes do SUS. Esta solicitação foi aprovada por todos os conselheiros presentes. Foi solicitado também pela coordenadora do Programa de Agentes comunitários de saúde Patrícia de Quadros que pede a substituição da representante junto ao Conselho Regional de Saúde que era a Sra. Silvia Dornelles e agora passará a ser a Sra. Carla Simone Silva e Quadros. Nada mais havendo a tratar encerro a presente ata que vai assinada por mim e os demais presentes. Rosane T. B. da Rosa

Bom,

Em tempo. A coordenadora do Programa de Agentes comunitários de Saúde Patrícia de Quadros informa que atualmente tem 4 (quatro) micro-áreas que estão sem agente comunitário de saúde, que são as micro-áreas do Bairro Brígida, Vila Cruzeiro, Vila Morsch e Localidade Herval, micro áreas 17, 18, 19, 22. Também falou que dentro do Programa de Incentivo ao Combate das Carências Nutricionais (ICCN) estão cadastradas três crianças que no momento estão com idade acima de (5) cinco anos mas que ainda estão em risco nutricional e que deverão continuar recebendo o leite em pó distribuído pelo Programa. Também foi sugerido pelo conselheiro Dr. Vilson Cavo que além do leite em pó para estas crianças deverá também ser feito acompanhamento com pediatra e equipe de apoio as crianças desnutridas.

Rosaura Prato Nunes, Patrícia de Quadros, [illegible], Mary, Elisabeth F. Machado, Eduarth, [illegible] Liani B. Schweikart, 28F Élida V. B. Lyra, [illegible]

ATA Nº 12/2002

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dois, às 17:15 na sala de reuniões [illegible]

à Rua 1º de Março - ao lado do Senai, reuniram-se os conselheiros pertencentes ao Conselho Municipal de Saúde para uma reunião ordinária. A Presidente, Vera Tuppel saudou os participantes e deu-se início às apresentações dos temas propostos pela Secretaria Rosane da Rosa. Iniciou-se com a apresentação do Relatório de Gestão Municipal 3º trimestre 2002. Neste relatório apresentou-se os resultados dos Programas de Saúde, tais como: Saúde Mental, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, PSF, PACS, Programa de Saúde do Trabalhador, Farmácia Básica, Programa de Combate às Carências Nutricionais, entre outros. Salientou-se que foram aplicados 12,30% em saúde (R$ 663.322,03). Foram apresentados a quantidade de exames realizados pelo Laboratório Municipal, o número de Jornadas Móveis de Saúde no município, número de exames e consultas especializados, número de passagens fornecidas aos pacientes para tratamento em Porto Alegre, serviços de ambulância, dados do atendimento pelo Convênio de Anestesiologia e Prefeitura Municipal, número de laudos de internações no Hospital São Sebastião Mártir, total de nascimentos vivos, salientou-se que o município efetuar o Pacto de Indicadores da Atenção Básica 2002 (Conforme Portaria 1121, de 17/6/2002) e que o município recebeu o Certificado de tipo III conforme resolução da CIB/RS nº 187/2002 que habilita o município para recebimento e controle dos Recursos das Ações de Epidemiologia e Controle de Doenças. Foi dada explicação sobre a marcação de Mamografias em Porto Alegre e a causa da demora da marcação de certos exames de média e alta complexidade. A Sra. Vera Tuppel pediu que fosse aprovado ou não o Relatório de Gestão 3º trimestre 2002. Foi aprovado.

Digitalizado com CamScanner

Começa-se a avaliar a Agenda Municipal de Saúde - Ano 2002. Os objetivos principais colocados foram: reduzir a mortalidade infantil; mortalidade materna; melhorar a cobertura vacinal por DPT, Salk, vacina contra o Sarampo, hepatite B BCG, vacina contra Haemophilus; tríplice viral em criança; garantir a vigilância e a investigação epidemiológica dos Doenças de Notificação Compulsória; diminuir a morbimortalidade por doenças de circulação de vetores e outros fatores ambientais; aumentar a capacidade de diagnóstico e tratamento de casos de Tuberculose, Hanseníase, doenças do aparelho cardio-circulatório; reduzir morbimortalidade por Diabetes Mellitus tipo II, doenças neoplásicas; alimentar o sistema de informações; elevar a disponibilidade de medicamentos na rede pública e seu acesso; acompanhar aplicação de recursos em ações e serviços de saúde e cadastrar os usuários do SUS para emissão do Cartão Nacional de Saúde. Foi aprovada a agenda municipal de saúde 1/2002. O Plano Municipal de Ajuste dos Recursos do Incentivo ao Combate às Carências Nutricionais com verba de R$ 2.587,00 por mês foi substituído pelo atual Bolsa Alimentação. Deste antigo programa resta um saldo de R$ 4.334,12; 1255 kg de leite em pó; 187 latas de Óleo de soja que atenderá as crianças cadastradas por mais 6 meses. Ressalta-se que em relação à quantidade de leite que será necessária para atender os beneficiários neste período, se o valor depositário no Fundo não for suficiente para a compra do leite serão então utilizados recursos próprios do município; ficou definido que com o recurso disponível será somente comprado leite em pó integral e as crianças desnutridas encaminhadas com avaliação médica serão incluídas no Programa neste período. O Dr. Vasconcelos colocou que há uma certa

dificuldade em encaminhar certas crianças ao Programa e seu acompanhamento e a falta de visita dos agentes de saúde em certas localidades, relatadas pelos pacientes atendidos em postos de saúde. Lembrou-se que a coordenadora do referido Programa não está presente devido a um curso que está fazendo na UNISC. Começou-se a avaliação do relatório das atividades do Hospital São Sebastião Mártir nos meses de Julho, Agosto, Setembro e Outubro de 2002. A Câmara Técnica aprovou os relatórios. O Sr. Fernando salientou que os relatórios são avaliados, digo, apresentados por bimestre, ou seja, Julho e Agosto, Setembro e Outubro; nova exigência feita para a apresentação dos relatórios do projeto saúde solidária. Explicou-se porque o Hospital São Sebastião Mártir não atende traumatologia pois a referência é Santa Cruz do Sul que é classificado como "regional" e não "microregional" como o São Sebastião Mártir está classificado atualmente. Levantou-se a questão da causa que faça com que o Hospital Santa Cruz, do município de Santa Cruz do Sul, não atenda os casos traumatológicos oriundos do município de Venâncio Aires já que está classificado como regional. O convênio feito com o município de Santa Cruz, digo, Hospital Santa Cruz atingiu seus objetivos?, questionou-se se os gastos em encaminhar pacientes faturados para Santa Cruz não seriam maiores do que atendê-los dentro do próprio município. Foi dada a sugestão de que a Secretaria Municipal de Saúde apresente relatório com estes dados para que seja feita uma avaliação mais aprofundada pelo Conselho Municipal de Saúde. Já o Dr. Pascoal apresentou documento informando que os médicos

Digitalizado com CamScanner

plantonistas do Hospital São Sebastião Mártir irão paralisar suas atividades a partir do dia 02 de dezembro de 2002 devido à falta de pagamento. O Sr. Fernando Becker, administrador do hospital, relatou que a responsabilidade pelo pagamento é do próprio hospital e dos atrasos das verbas do Projeto Saúde Solidária. Colocou que se até o dia 02 de Dezembro de 2002 não for repassada a verba para tal pagamento será oficiado a todos os órgãos públicos que a partir das 7 horas do referido dia o pronto atendimento estará fechado. Já o Dr. Jaccoud coloca ser necessária a previsão de pagamentos aos médicos plantonistas. O Sr. Fernando explica que se o hospital São Sebastião Mártir não tiver mais seu pronto socorro perderá apenas a verba da Saúde Solidária e não seu credencial de SUS. O Sr. Fernando Becker pede o pronunciamento do Sr. Prefeito Municipal e da Sra. Secretária de Saúde, impreterivelmente, no dia 29 novembro de 2002 sobre tal impasse para que não se crie uma situação mais grave e seja dada uma posição ao corpo clínico. O Sr. Roberto J. Gutierrez sugeriu que seja reposada tal situação ao Ministério Público para que acione o Estado do RS e seja reposado imediatamente este recurso. O Relatório da Saúde Solidária foi aprovado

Em relação ao Plano de Aplicação dos Recursos da Vacinação - 2002 foram aplicados R$ 4.646,85 na compra de 3 aparelhos de ar condicionado 7.500 BTUs para Posto Vila Gressler, Santa Terezinha e CAIC; 8 macas para salas de vacinas no valor de R$ 1.240,00; dez papeleiras e 10 saboneteiras para salas de vacinas no valor de R$ 544,00; 1 escrivaninha para Posto de Saúde de Lª Tauguinos no valor de R$ 180,00; 01 persiana para Posto da Vila Gressler no valor de R$ 102,00; 01 tomeira elétrica para Posto CAIC no valor

Digitalizado com CamScanner

de R$ 25,85 ; 01 refrigerador para o Posto Vila Palanque no valor de R$ 710,00. Já o Play Ground para a sala de vacinas do Posto Central não foi adquirido por falta de verba devido ao aumento dos preços dos produtos adquiridos. Em tempo, os 3 aparelhos de ar condicionado custaram R$ 1.845,00. A reunião encerrou-se às 18h 40 min. Em tempo, o Sr. Fernando Becker colocou que a Secretaria de Saúde ainda não se pronunciou sobre o repasse de verbas para atender os municípios Mato Leitão, Vale Verde e Ponte Serrada.

[illegible] Schwanth [illegible] por [illegible] Edson [illegible] Élgida N. B. Lopes, [illegible] Sérgio José da Silva, [illegible] do [illegible] Vereadora Rosane Inês B. da Rosa. [illegible] Rosauro P. Nunes [illegible]

ATA Nº 13/2002

Aos dezenove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e dois reuniram-se os conselheiros do Conselho Municipal de Saúde às 17 horas. A Sra Vera Tippel, presidente do Conselho, saudou os demais conselheiros e iniciaram-se os trabalhos. A Srta Rosane colocou a questão dos atendimentos traumatológicos que serão tratados em janeiro/2003 pelo Conselho. Também colocou o recebimento de uma verba de R$ 53.000,00 pendo assim distribuídos: R$ 44.064,00 para a contratação emergencial de 17 agentes de campo para atuar no trabalho de Vigilância Ambiental da SMS e controle do Aedes Aegypti pelo período de 6 meses com salário de R$ 300,00 + 20% insalubridade + férias proporcionais com 20% de insalubridade + 13º salário proporcional com 20% de insalubridade ; valor destinado à compra de transporte para os agentes de campo R$ 3.520,00 ; compra de uniformes no valor de R$ 1.560,00 ; compra de mochilas e demais material de trabalho no valor de R$ 116,00 e R$ 750,00 a serem gastos na

contratação de serviço de comunicação para divulgar o trabalho de educação e prevenção. A Sra Vera Segundes, da Vigilância Sanitária, explicou como estão transcorrendo os trabalhos de prevenção à dengue e a leptospirose. Quanto à nova verba recebida, a sua aplicação foi aprovada. Sem mais para o momento, a reunião encerrou-se às 17h30minutos. Patrícia de Vargas Ahrenth, Silvia Vera Lucia Cattel, [illegible] do [illegible] Karin [illegible] Lopes, [illegible], Élida N. B. Lopes, [illegible] Edson Meurer, Tracia L. Assmann, Rosane Inês [illegible] Nunes, [illegible] [illegible] Rosa.

Em tempo: a verba de R$ 51.000,00 aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde é dos Recursos do Teto da Epidemiologia - Dengue - Verão - 2002. Ahrenth, Rosane Inês B. de Rosa.

ATA Nº 01/2003

Aos vinte e sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e três reuniram-se os conselheiros do Conselho Municipal de Saúde às 17 horas. A Presidente deu início a reunião passando a palavra a Sra Rosane Baurschmidt que abordou os temas a serem tratados. O primeiro tema abordado foi a apresentação do Relatório de Gestão Municipal do SUS - Consolidado 2002. Foi colocado que no ano de 2002 foi investido R$ 3.185.307,53, o equivalente a 13,23% em saúde. Foram destacados os programas de Saúde Mental, Vigilância Sanitária, Vigilância Epidemiológica, PSF, PACS, Farmácia Básica e outros. Foram apontados quantos atendimentos foram feitos em cada Programa, quantos exames feitos no Laboratório Municipal, as 14 Jornadas Móveis de Saúde, a quantidade de exames e consultas especializadas para Porto Alegre, número de passagens fornecidas aos

pacientes para deslocamento à Porto Alegre, remoção por ambulância, número de anestesias, laudos de internações, nascimentos, número de atendimento odontológico, número de atendimentos em postos de saúde. Foi colocado que conforme a Portaria 1121, de 17/06/2002 MS, o município efetuou o Pacto de Indicadores da Atenção Básica 2002. Em relação à PPI, Venâncio Aires recebeu o certificado de tipo III conforme resolução da CIB/RS nº 187/2000 que habilita o município para o recebimento e controle dos recursos das Ações de Epidemiologia e Controle de Doenças. O Anexo 2 da Resolução CIB/RS nº 37/2000 que fala da Declaração Municipal com a Gestão da Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças - PPI-ECD foi assinado pelo município e pede-se que ele seja assinado novamente. Daí o município recebe o Certificado tipo III. Para tanto o município deverá estruturar o sistema de vigilância em saúde capacitando-o a responder pelas ações da área e assumindo compromissos de metas referentes às mesmas dentro da programação pactuada integrada. O município recebe todo mês R$ 8.061,00 para atingir as metas pactuadas pela PPI. Do recurso de 2002 há um valor específico mas o município deve entrar em contra-partida com o salário dos profissionais de nível médio e enfermeiros. Com o valor recebido foi aplicado na compra de um Veículo para o setor de imunização no valor de R$ 25.899,00; compra de uma autoclave Vertical de 30l para o laboratório municipal no valor de R$ 1.600,00; compra de estufa para análise de água no valor de R$ 1.504,00; compra de 1 autoclave de 18l para ambulatório de doenças infecciosas no valor de R$ 1.408,00;

Digitalizado com CamScanner

compra de uma leitora Hyperion para o laboratório municipal no valor de R$ 9.500,00; compra de lavadora Todulab para o laboratório municipal no valor de R$ 2.500,00 e compra de material de consumo necessário para realização de exames no valor de R$ 21.000,00. Houve uma reformulação nos recursos recebidos pelo Plano de Aplicação do Fundo municipal de Saúde. O município entrou com R$ 11.948,00, a participação de recursos federais totalizou R$ 96.732,36 sendo R$ 32.100,00 para material de consumo; R$ 5.000,00 para serviços de terceiros - pessoa - jurídica (inclusive reformas); R$ 15.705,36 em obras - civis (construção, ampliação) e R$ 43.927,00 para equipamentos e material permanente. O valor totalizou em R$ 108.680,36. Também foram aplicados R$ 1.096,00 na compra de 2 ar condicionado; R$ 254,00 na compra de divisórias para sala de enfermagem; R$ 420,00 na compra de um armário; R$ 6.100,00 na compra de material para imunização; R$ 5.000,00 na divulgação para o setor epidemiológico; R$ 5.000,00 na compra de serviços, digo material de divulgação para o setor epidemiológico e R$ 15.451,36 na ampliação do laboratório municipal em 120 mts². Tudo isto totalizou nos R$ 96.732,36 aplicados. Em relação aos recursos da epidemiologia recebidos em 2001, estes foram aplicados na adequação dos salas onde está instalada a Vigilância Epidemiológica (CADI - Centro de Atendimento às Doenças Infecciosas), em reformas e compra de equipamentos. Em seguida foi apresentado o relatório do SIOPS (Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde) de 2002. De acordo com as informações prestadas ao SIOPS, do total das despesas com saúde do seu município, 29,8% são financiados por recursos transferidos por outros

esferas de governo, sendo 86,9% destas transferências de origem da União. Estes indicadores demonstram o grau de independência em relação a repasses de recursos de outras esferas no financiamento da saúde local. A despesa com saúde financiada por recursos próprios municipais representou 13,23% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais. Este indicador informa se o município está ou não cumprindo a Constituição Federal (EC 29/2000). As despesas com saúde de seu município representam um gasto por habitante de R$ 72,07 sendo 52,6% com pessoal ativo, 4,8% com medicamentos, 8,9% com serviços de terceiros, 6,8% com investimentos. Em relação às receitas, 9,7% da receita total do município são provenientes de impostos diretamente arrecadados e 66,9% são transferidos por outros esferas de governo. As transferências para a saúde representam 5,5% do total de recursos transferidos para o município. Os conselheiros Inácio Arruda e Inácio Gutierrez solicitaram que todas redes hídricas do município adotassem o mesmo sistema de cloração de água de acordo com normas de vigilância sanitária. Foi tudo aprovado. Foi disponibilizado aos conselheiros a verificação das correspondências enviadas pelo Governo do Fundo Municipal de Saúde (recursos fixos). Os índices de leptospirose serão trazidos ao Conselho. A sra Vera Tuppel pediu que seja trazido os valores pagos pela Prefeitura à anestesiologia. Sem mais para o momento, a reunião encerrou-se às 18h40 min. Deborah. Sra, Lucia B. Schroeder, Célia Wadi B. Lopes, , Edson Fevrer, Arruda

Em tempo, em relação aos Recursos da Fração Saúde Bucal, cujo valor total é de R$ 47.513,00, sendo que o município receberia este valor em 3 parcelas. O município só recebeu uma parcela no valor de R$ 15.837,66. Para executar o Plano de Aplicação na íntegra seria necessário o recebimento de todo o recurso, então foi decidido com a aprovação dos conselheiros o uso desta parcela para a compra de equipamentos e material de consumo para a implantação de um gabinete odontológico junto ao Posto de Saúde do PAM para tratamento dentário da fluorose. Aprovado.
Rosa, 28F, Sonia [illegible]. Heerdt.

ATA Nº 02/2003

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de 2003 reuniram-se os conselheiros do Conselho Municipal de Saúde de Senário Aires com início às 17 horas. Deu-se início à reunião com a apresentação do plano de aplicação dos Recursos da Assistência Farmacêutica Saúde Mental - 2003. O plano de aplicação conta com recursos do Estado no valor de R$ 2.150,72 e recursos do governo Federal no valor de R$ 8.609,14, somando um total de R$ 10.759,86 que serão aplicados na compra de medicamentos: 200.000 cps de Amitriptilina 25mg no valor de R$ 8.000,00; 20.000 cps de Biperideno 2mg no valor de R$ 1.400,00; 20.000 cps de Fenobarbital 100mg no valor de R$ 1.000,00 e 371 frascos de Fenobarbital 40mg/ml gotas no valor de R$ 359,86. Este plano de aplicação foi colocado em votação e aprovado por este conselho. Em relação aos Recursos do Teto da Epidemiologia - Dengue Verão 2002, conforme Plano de Aplicação apresentado e aprovado por este conselho na Ata nº 13/2002 foi acrescentado que o valor destinado ao pagamento do INSS será efetuado com recursos próprios do muni-

Digitalizado com CamScanner

cípio, podendo este valor sofrer alteração durante a execução do Programa totalizando R$ 9.956,04; totalizando por fim, R$ 60.956,04. Este tema foi aprovado. O membro escolhido para participar do troféu "Empresa Cidadã" conforme Circular nº 04/2003 foi a presidente do Conselho Municipal de Saúde, Sra Vera Tuppel. Foi solicitado ao Conselho emitir um relatório e parecer sobre a aplicação dos recursos vinculados às ações e serviços públicos de saúde que foi emitido com base nas avaliações procedidas trimestralmente em reuniões do Conselho na análise dos relatórios de gestão da saúde, com parecer referente à efetiva aplicação dos recursos destinados à saúde no ano de 2002. Portanto, em relação à supervisão e acompanhamento da execução física - financeira dos recursos da saúde no ano de 2002 opinamos favoravelmente e atestamos a transparência dos programas e ações implementados, através de audiências públicas junto à Câmara de Vereadores e reuniões periódicas deste Conselho conforme os comprova através das atas nºs 001 e 013/2002, sendo que a análise do Relatório Consolidado de 2002, procedeu-se em reunião deste Conselho na data de 27 de fevereiro de 2003, conforme Ata nº 001/2003 arquivada junto à Secretaria Municipal de Saúde deste município. Este relatório e parecer obedece ao que trata o artigo 77, §3º do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias e Resolução 591/2002 do TCE-RS (Tribunal Contas do Estado RS) e demais legislação vigente. Foi tratada a questão do atendimento traumatológico feita em Santa Cruz do Sul, novamente, questionou-se porque o atendimento não está sendo feito dentro do município. O Sr. Fernando Becker colocou a situação das AIH's do Hospital

São Sebastião Mártir que está sem receber vários autorizações de internação hospitalar feitos pelo SUS. Esta falta de pagamento está trazendo vários prejuízos ao atendimento do Hospital. Foi pedido pelo Conselho uma cópia do contrato feito com os traumatologistas de Santa Cruz do Sul e gastos mensais com este convênio. Foi pedido explicações quanto a aplicação dos recursos previstos para a implantação do canil municipal. Em tempo, foi tratado do relatório do Projeto Saúde Solidária do Hospital São Sebastião Mártir que foram aprovados pela Câmara Técnica em reunião realizada no dia 24 de março de 2003 conforme Ata nº 01/2003. Os períodos analisados foram os meses de Novembro e Dezembro de 2002. Os mesmos foram analisados e aprovados por este Conselho. Sem mais para o momento encerrou-se a reunião às 18h20min.

Vera Lúcia Suppel, Presidente do CMS, Rosani Bauerschmidt da Rosa, Secretária Municipal de Saúde, Elcida N. B. Lopes Pereira Nunes, Tesoureira, Vera Lúcia Suppel, Vera Lúcia Suppel, Vera Lúcia Suppel

dição de Gestão Plena do Sistema Municipal, firmando o termo de Adesão, assumindo, a partir da respectiva homologação, as responsabilidades decorrentes da Gestão Plena Municipal do Sistema, sendo que os requisitos para a habilitação são os seguintes apresentados em plenária: 1) Conselho Municipal de Saúde (CMS) - Ato legal de criação do CMS: Lei Municipal 1488 de 08/03/1991 - Ata dos 3 últimos reuniões do CMS; 2) Fundo Municipal de Saúde (FMS) - Ato legal de criação do FMS: Lei Municipal 1478 de 28/12/1990 - Cadastro Financeiro - Extratos de contas do FMS referentes aos últimos três meses - Rubrica orçamentária específica para recebimento dos recursos financeiros repassados fundo a fundo - Rubrica orçamentária específica para pagamento aos prestadores públicos e privados; 3) Plano Municipal de Saúde (PMS) - Plano Municipal de Saúde atualizado para a presente gestão municipal. Período: 2001-2004. Ata do CMS que aprovou o PMS: Ata 02/2002 de 05/03/2002; 4) Pacto dos Indicadores da Atenção Básica para o ano em curso - Termo de Compromisso do Pacto de Indicadores da Atenção Básica do ano em curso, assinado pelos gestores municipal e estadual. OBS: Via On-line; 5) Avaliação da Atenção Básica - Quadros de avaliação da Atenção Básica conforme regulamentação da SPS/MS; 6) Termo de Garantia, ou seja, Compromisso para Garantia de Acesso com a SES - Extrato do Termo de Compromisso para Garantia de Acesso; 7) Componente Municipal do Sistema Nacional de Auditoria - Ato legal de criação do componente municipal do SNA; 8) Programação Pactuada e Integrada - Relatórios da PPI, com o compromisso do município em assumir as referências pactuadas, conforme o

Termo de Compromisso para Garantia de Acesso; 9) Controle, Regulação e Avaliação - Plano de Controle, Regulação e Avaliação; 10) Contrapartida de recursos financeiros do Tesouro Municipal - Recibos do SIOPS; 11) Vigilância Sanitária - Ato legal que estabeleça atribuição e competência do poder público municipal para o desenvolvimento de ações de vigilância sanitária. Declaração conjunta da SES e da SMS explicitando as responsabilidades específicas do município e do estado nos ações de vigilância sanitária; 12) Vigilância Epidemiológica - Declaração da SMS de que o município se compromete a cumprir este requisito, sendo capaz de notificar as doenças conforme estabelece legislação vigente. Declaração conjunta da SES e SMS explicitando responsabilidades do município e do estado nas demais ações de vigilância epidemiológica; 13) Relatório de Gestão - Relatório de gestão do ano anterior ao pleito, aprovado pelo CMS. Ata do CMS que aprovou o Relatório de Gestão - Ata 01/2003 de 27/02/2003; 14) Comando Único - Declaração da CIB de Comando Único pelo gestor municipal; 15) Oferta das Ações do primeiro nível de complexidade e de leitos hospitalares - Declaração da CIB de Suficiência de Oferta de Ações do Primeiro Nível de Complexidade - 11, 16 Adesão ao Cadastramento Nacional dos usuários do SUS - Termo de Adesão Municipal, definido pela legislação pertinente em vigor; 17) Formalização do pleito de habilitação do município junto à CIB - Ofício do gestor municipal à CIB, solicitando a habilitação e declarando o cumprimento dos requisitos - Ata da reunião do CMS que aprovou o pleito de habilitação. Após ampla discussão foi aprovado pela CMS a adesão do município à gestão plena. Em seguida foi apresentada a "Agenda Municipal de Saúde" para o exercício de 2003 que

Digitalizado com CamScanner

define a partir dos indicadores, as ações da Saúde a serem desenvolvidos no ano, nos seguintes eixos: EIXO 1 - redução da mortalidade infantil e materna; EIXO 2 - controle das doenças e agravos prioritários, EIXO 3 - melhoria da gestão, do acesso e da qualidade das ações e dos serviços de saúde; EIXO 4 - reorientação do modelo assistencial e descentralização; EIXO 5 - desenvolvimento de recursos humanos do setor da saúde; EIXO 6 - qualidade do controle social. Foi aprovado. O próximo assunto colocado em pauta foi a o Regulamento da 1ª Conferência Regional de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, que objetiva avaliar o processo de implementação da Política Regional de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, visando garantir o acesso, qualidade e humanização, com controle social. Foi solicitado pela 13ª CRS que o Município de Venâncio Aires envie 4 delegados para a Conferência Regional do dia 21 maio 2003 tendo por local o Auditório Central da UNISC. Foram indicados: Sr. Rodrigo da Silva, Farmacêutico; Sra Rosane J. B. da Rosa, responsável pelos recursos da Secretaria Municipal de Saúde; Sra. Vera Tuppel, representante dos Trabalhadores da saúde, Sra Rosana Prato Nunes, representante do Sindicato dos Metalúrgicos. Foi aprovado. Novamente foi abordada a questão do canil municipal e pedido de explicações sobre o convênio realizado entre Venâncio Aires e Traumatologistas de Santa Cruz do Sul. Sem mais para o momento, a reunião encerrou às 18h. Rosana Prato Nunes [illegible] S. da Silva. Sergio [illegible] Vera Inês Tuppel. Rosane Inês B. da Rosa. Ryanne Beatriz.

ATA Nº 04/2003

Aos vinte e nove dias do mês de maio do ano de 2003, [illegible]

niram-se os conselheiros do Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires para tratarem dos seguintes assuntos: ① Relatório da Gestão Municipal do SUS do 1º Trimestre de 2003. O relatório enfocou os seguintes temas. O relatório tem por objetivo geral apresentar dados referentes ao gerenciamento do SUS no município, dentro do modelo de Gestão Plena da Atenção Básica da Saúde, no período do 1º trimestre de 2003, conforme NOB/96 e as portarias 19/99 e 11/2000 nos seus artigos. O Relatório enfoca os objetivos tratados no Plano Municipal de Saúde. Acompanha também o Demonstrativo Financeiro dos Recursos Municipais, Estaduais e Federais. No 1º trimestre de 2003 foi aplicado 11,66% em saúde, equivalente a R$ 1.099 221,15. Dos programas de saúde desenvolvidos, destacamos: Saúde Mental, Vigilância Sanitária, Epidemiológica, PSF, PACS, Programa de Saúde do Trabalhador, Farmácia Básica, entre outros. O relatório foi aprovado. Em seguida foi apresentado o Plano Municipal de Medicamentos da Terceira Idade. O termo de adesão municipal ao refrido Programa prevê: implementar no âmbito do município, as ações do Programa Estadual de Assistência Farmacêutica Básica na 3ª Idade; cadastrar os usuários da 3ª Idade nas Unidades Básicas de Saúde, adquirir, com os recursos suplementares, os medicamentos sinalizados na lista anexa obedecendo, no processo de aquisição às leis Federais nº 8666/93 e 9787/99; prestar conta dos recursos recebidos através dos Relatórios de Gestão municipal de Saúde, em consonância com a legislação em vigor e, de um sistema informatizado de acompanhamento entre outros. O valor a ser recebido será pago trimestralmente. O termo foi aprovado. A reunião encerrou-se às 18 h. Em tempo: Também foram apresentados os valores recebidos pelo Fundo Nacional de Saúde: para PSF: R$ 5.560,00; Programa de Assistência Farmacêutica Básica R$ 5.248,50; PACS: R$ 6.000,00; Piso de Atenção Básica R$ 52.485,00;

Digitalizado com CamScanner

Cadastro Usuários do SUS - Cartão SUS: R$ 2.269,70; Ações Básicas de Vigilância Sanitária: R$ 1.312,13. Também foi destacada a participação da Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Venâncio Aires na Reunião Regional de Política de Medicamentos e Assistência Farmacêutica, Sra Vera Tuppel. Sem mais para o momento, a reunião encerrou-se. 28F.

ATA Nº 05/2003

Aos vinte e seis dias do mês de junho de 2003 reuniram-se os conselheiros municipais de Saúde de Venâncio Aires, na sala 5 da Casa Paroquial, com início da reunião às 17 horas. Foram tratados dos seguintes assuntos: ① Apresentação do Plano de Aplicação dos Recursos da Vacinação/2003. Foi concedido R$ 1.103,40 pela Secretaria Estadual de Saúde; R$ 1.492,20 de participação de Recursos Federais; totalizando R$ 2.595,60 recebidos. Com estes recursos serão adquiridos um aparelho de fax para a sala de vacina do Posto de Saúde Central, no valor de R$ 750,00; compra de 08 bonecos para o Posto de Saúde Central no valor de R$ 998,00; compra de 20 moletons para os vacinadores no valor de R$ 578,00 e compra de 67 lanches para os vacinadores no valor de R$ 269,60. Aprovado. Foram também entregues as correspondências para as Comissões Locais de Saúde para a indicação dos novos conselheiros que irão compor o novo Conselho. Foi apresentada a Resolução 038/2003 que trata do Relatório de Gestão Municipal de Saúde que será via eletrônica. O Sr. Antônio do Setor de Planejamento da Prefeitura Municipal colocou a apresentação do projeto da UTI que pretende-se construir junto ao Hospital São Sebastião Mártir. Explicou que tal projeto deve ser a-

priorado pela Conselho Municipal de Saúde e que a presente ata deverá constar na documentação apresentada ao governo federal para a aprovação da construção da UTI. O valor pleiteado é de R$ 542.000,00 para as obras. Também foi apresentado o Plano de Trabalho onde serão aplicados este recurso. Após uma ampla explanação do assunto e debate, o Conselho Municipal de Saúde aprovou o projeto de construção da UTI. Foi apresentado os recursos recebidos do Fundo Nacional de Saúde referentes ao Cadastro Usuários do SUS - Cartão SUS no valor de R$ 102,50; pagamento de teto financeiro de epidemiologia e controle de doenças no valor de R$ 8.061,03. A Comissão Local de Saúde de Vila Deodoro colocou um caso de atendimento feito no Hospital São Sebastião Mártir. Ocorrido um acidente de trabalho, o paciente foi levado ao hospital e esperou ± 4 horas para ser atendido. Relata que o paciente não passou pelo Plantão e teve que esperar o traumatologista e pagar a consulta. O administrador do hospital, Sr. Fernando, vai investigar o fato ocorrido e trazer explicações. O Sr Alcides também pediu mais atendimento odontológico no Posto de Deodoro e ampliação do referido posto que já se torna pequeno em relação à quantidade de atendimentos. A Sra Vera Tuppel também colocou a necessidade de ser ampliado o Posto de Saúde de Vila Terezinha. O Sr André Puthin pede que seja instalado o ar-condicionado do Posto da Vila Alcides. Providências já foram pedidas à Secretaria de Obras. Sebora Eliane pede, em nome da comunidade do Bairro Santa Tecla, que se contrate um médico clínico geral e bancos novos para o grupo de hipertensos. O Sr Fernando, Hospital São Sebastião Mártir, colocou as reformas feitas no berçário do hospital. Tal reforma é feita com as contribuições dos médicos que trabalham dentro do referido hospital. Colocou, também, que o

Digitalizado com CamScanner

Estado será acionado, via judicial, para o pagamento de cesarianas atrasadas há vários anos. Pede que seja comunicado à Secretaria de Saúde o problemas dos laudos excedentes pelo SUS que não foram pagos ainda Sugere que seja feita uma auditoria com os laudos emitidos por Venâncio Aires. Sem mais para o momento encerra-se a reunião às 17h55 min. [illegible]

Liani Schweikert, Vleido Becker, Dr. Lopes de Mello [illegible]. Rosane J B. de Rosa, Thonath. [illegible], Janice Becker.

ATA Nº 06/2003

Aos dezessete dias do mês de julho do ano de 2003 reuniram-se os Conselheiros Municipais de Saúde para tratarem dos seguintes assuntos: ① Recurso "Município Resolve" que prevê o Incentivo à Gestão Básica com repasse mensal de R$ 14.731,84; Incentivo à Gestão Plena com repasse mensal de R$ 10.658,41; Incentivo à Gestão do SUS com repasse mensal de R$ 5.743,18; com isto o Município receberá o valor total de R$ 31.134,43 ao mês. O total previsto para o Município até o final do ano 2003 é de R$ 224.104,21. Após passou-se a decidir os novos Conselheiros Municipais de Saúde. Ficaram com representação os seguintes entidades: Secretaria de Saúde, Secretaria de Educação, Secretaria da Cidadania e Habitação, Hospital São Sebastião Mártir, Corpo Clínico do HSSM, Sindicato dos Psicólogos, Associação Brasileira de Odontologia de Venâncio Aires, Conselho Regional de Fisioterapia, APAE, Sindicato Trabalhadores Industrias de Fumo, Alimentação e Afins, Sindicato dos Trabalhadores Indústrias Metalúrgicas, Mecânica e Mat. Elétricos, Comissão de Saúde de Santa Tecla, Comissão de Saúde do Bairro Gressler, Comissão Saúde Bairro Macedo, Comissão de Saúde

de Bº Tangerinos e UAMVA. Com relação ao Recurso "Município Resolve", o total de R$ 224.104,21 seria utilizado com a ampliação da área administrativa da Secretaria de Saúde no valor de R$ 30.000,00 (40 mts²); compra de 01 aparelho oftalmológico para o Posto Santa Tecla no valor de R$ 50.000,00; compra de 1 ambulância UTI no valor de R$ 70.000,00; ampliação da rede de informática no valor de R$ 74.104,21. O assunto foi colocado em votação e aprovado. A Sra Isaura Bandim, atendente de Posto de Santa Tecla, colocou a necessidade de contratação imediata de clínicos gerais pois a situação está insustentável devido à falta de médicos e o grande número de pacientes a serem atendidos. O Representante do Sindicato dos Trabalhadores Ind. Fumo colocou a situação de uma associada que fraturou-se e procurou o sindicato e atendimento do Dr. Guilia no Stil. Procurando a Secretaria de Saúde em busca de uma AIH (autorização de internação hospitalar) foi informada que o referido médico não poderia internar pelo SUS no hospital de Venâncio. Com novo contato com a Secretaria de Saúde foi informado à paciente e ao Sindicato que ela deveria procurar o Plantão do Hospital ou algum Posto de Saúde para que fosse encaminhada à Santa Cruz do Sul. A paciente não aceitou ser atendida em Santa Cruz do Sul, conforme a informação da Sra Eli, do sindicato. Para tanto, será marcada uma reunião extraordinária com a Secretária de Saúde, Sra Jucara, para tratar do assunto. Foi apresentada a Pactuação das Ações em Epidemiologia (PPI) onde devem ser atingidos os índices previstos pelo Estado. O Município recebe mensalmente R$ 8.000,00 para gastar nestes programas. Já o Município entra com 40% deste valor, pagando os profissionais que trabalham nestes programas. As metas da Pactuação da Epidemiologia e Controle de Doenças de 2003 foi apresentada aos Conselheiros, aprovada e rubricada por eles. Acompanha a PPI

Digitalizado com CamScanner

o Relatório da Cobertura dos Serviços do SISVAN no município de Venâncio Aires (Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional que acompanha crianças de 0 a 83 meses de idade) e o Relatório de Saúde do Trabalhador (localizado no Posto Rua 1º de março). Logo após foi apresentado o Anexo 2 da Resolução CIB/RS nº 97/2002 que prevê a Declaração de Compromisso Municipal com a Gestão da Vigilância Epidemiológica e Controle de Doenças – PPI-ECD que prevê que o município de Venâncio Aires passará a assumir o compromisso de atingir os metas fixados pela certificação – tipo III. Aceitando tal compromisso, o Município de Venâncio Aires emitiu o ofício nº 075/2002 e o encaminhou a 13ª Coordenadoria Regional de Saúde. Sem nada mais a tratar a reunião encerrou-se às 18h35min.

Laura Landin, [illegible], Lúcia Schneidt Margit Wo. Becker, Rosa [illegible], Bernardo Said Siddu, Elvi Lopes de Mello, Neide Becker, Loredana [illegible], Maria R. Nunes Engelke E. Soares, Sueli Cuppl, [illegible], Rosangela P. Nunes, Elo Schmidt, Sergio [illegible], [illegible], Ambrosi, Gerson Ulsenheimer, [illegible], Rosane Inês B. da Rosa, Yamiri Becker.

ATA Nº 07/2003

Aos vinte e oito dias do mês de agosto de 2003, às 17:00 horas na sala de reuniões da casa Paroquial se reuniram os membros do conselho Municipal de saúde, para uma reunião ordinária. A presidente Vera Tuppal deu início a reunião saudando a todos os presentes. Em seguida passou a palavra a Secretária Municipal de saúde Juçara Ferreira, que falou aos presentes apresentando a Portaria de nº 1451/GM de 31 de julho de 2003, que habilita o município de Venâncio Aires a Gestão Plena do Sistema Municipal nos Termos da NOAS 2002.

Digitalizado com CamScanner

Os valores do Teto da Gestão Plena do PABA serão de R$ 755.784,00 (setecentos e cinquenta e cinco mil setecentos e oitenta e quatro reais) ano, os valores da População Própria serão de R$ 1.829.814,73 (Hum milhão, oitocentos e vinte e nove mil, oitocentos e quatorze reais e setenta e três centavos) ano e os valores da população referenciada serão de R$ 268.152,12 (duzentos e sessenta e oito mil cento e cinquenta e dois reais e doze centavos) ano, totalizando o total de R$ 2.853.750,85 (dois milhões, oitocentos e cinquenta e três mil, setecentos e cinquenta reais e oitenta e cinco centavos) valores anuais. A Secretária fez uma ampla explanação sobre as responsabilidades do município nesta nova Gestão, também respondeu aos questionamentos feitos pelos conselheiros em relação a Gestão Plena. O conselheiro Fernando Becker perguntou a Secretária sobre os AIHs excedentes e laudos excedentes autorizados pedido este feito via correspondência ao Conselho. A Secretária falou que será preciso readequar as quantidades de AIHs disponíveis e discutir as necessidades das internações, o que será feito pelo serviço de auditoria e também o Hospital precisa formar uma comissão onde participem todos os setores e que se discuta todos estes assuntos. Em seguida foi apresentado pela representante da Secretaria de Saúde o SIOPS DO 1º Semestre de 2003 que são as informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde, De acordo com as informações prestadas ao SIOPS, do total de despesa com Saúde no Município, 2,30% são financiados por recursos transferidos por outras esferas de governo, sendo 93,7% dessas transferências de Origem da União. A despesa com Saúde financiada com recursos próprios municipais representou 13,58% da receita de impostos e transferências constitucionais e legais. As despesas com saúde no Município representam um gasto por habitante de R$ 40,59 (quarenta reais e cinquenta e nove centavos), sendo 48,7% com pessoal ativo, 9,4% com medicamentos, 14,6% com serviços de terceiros - Pessoa Jurídica, 6,0% com investimentos e 21,3% com outras despesas. Em relação às receitas, 11,8% da receita total do Município são provenientes de impostos diretamente arrecadados

e 66,7% são transferidos por outras esferas de governo. As transferências para a saúde representam 4,5% do total de recursos transferidos para o Município. Também foi apresentado aos conselheiros o Decreto nº 3339 de 04 de agosto de 2003 onde o Prefeito Municipal Glauco Schurer Nomeia os membros do Conselho Municipal para o mandato de um ano a partir desta data. Foram nomeados como Conselheiros a Sra. Jucara Ferreira, Sra. Vera Suzana Fagundes e Sra. Rosani I B. da Rosa (representantes da Secretaria de Saúde), Sra. Sabrina Schurer (representante da Secretária Municipal de Educação), Sra. Ana Claudia do Amaral Teixeira (Secretaria Municipal de Habitação), Sr. Fernando Becker (representante do Hospital), Dr. Aerton M.H. de Almeida (representante do corpo clínico), Sra. Luziani Inês Lehrman (representante do Sindicato dos Psicólogos Sr. André Puttkin (representante dos Odontologos), Sra. Miriam Heinen Marques (representante dos fisioterapeutas), Sra Margit Helena Becker (representante da APAE), Sr. Rogério Borges Siqueira (representante do Sindicato da Alimentação), Sra. Rosaura Prato Nunes (representante do Sindicato dos Metalúrgicos), Sra. Vera Lucia Tuppel (representante da Comissão de Saúde do Bairro Gressler) Sra. Izaura B. Bandim (representante da comissão de saúde do Bairro Santa Tecla), Sra. Maria Regina Nunes (representante da Comissão de Saúde do Bairro Macedo), Sr. José Inácio Assmann (representante da comissão de Saúde de Linha Tangerinas) Sr. Gerson Uhlenhuimer (representante da Comissão de Saúde de Vila Marianti), Sra. Janice Terezinha Becker (representante da comissão de Saúde de Vila Palanque) e Sr. Helio Inácio Hickmann (representante da União das Associações de Moradores de V. Aires - UAMVA) e também seus respectivos suplentes. Dentro dos novos conselheiros foi formada a diretoria que terá como Presidente: Vera Tuppel, Vice Presidente: Izaura Bruna de Bergmann Bandim, Secretária: Rosani Inês B. da Rosa, 1º Secretário Fernando Becker, sendo que esta diretoria foi aprovada e votada por aclamação por todos os conselheiros. Em seguida foi apresentado uma correspondência aos conselheiros do

Instituto Penal de Mariante com reclamações sobre o dentista Nilton Campos de Azevedo que atende os presidiários do referido Presídio no Posto de Saúde de Vila Macedo. Estas reclamações serão encaminhadas a Secretaria de Saúde.
Em seguida foi apresentado aos Conselheiros o Projeto de Construção do Novo Posto de Saúde de Bairro Tangerinas. Bem a verba destinada a Construção do Novo Posto também será possível a equipação do referido Posto com novos equipamentos O Projeto será encaminhado ao Ministério da Saúde e foi aprovado pelos Conselheiros. A Src. Vera Fagundes falou aos Conselheiros que o Setor de Vigilância Sanitária recebeu correspondência da 13ª CRS informando da necessidade das redes hídricas do município se adequarem as normas técnicas exigidas pelo Ministério da Saúde, e que a Prefeitura encaminhou Decreto onde irá ajudar as redes hídricas no valor de R$ 600,00 (seiscentos reais) para cada Associação.
Nada mais havendo a tratar encerro a presente ata que vai assinada por mim e os demais presentes. Rosani Inês B. da Rosa, Marcia Regina Becker [illegible], Laura Landi, Terlei B. da Silva, Rosangela Gonçalves, Cristiani Fritzen, Maria R. Nunes, [illegible], Antonio Gomes, Gerson Ulsenheimer, [illegible], José [illegible] Nunes, Dr. Inácio F. Assumpção, [illegible], Janice Becker.

ATA Nº 08/2003

Aos onze dias do mês de setembro do ano de dois mil e três, reuniram-se os conselheiros municipais de saúde do município de Venâncio Aires para uma reunião extraordinária. Estão na pauta os seguintes assuntos: apresentação do relatório de gestão municipal do SUS - 2º trimestre de 2003; apresentação da 4ª Conferência Municipal de Saúde de Venâncio Aires e sua proposta de regulamento. Quanto ao relatório de gestão foram apresentados os seguintes resultados: tal

Digitalizado com CamScanner

relatório tem por objetivo geral apresentar dados referentes ao gerenciamento do Sistema Único de Saúde no município, dentro do modelo de Gestão Plena da Atenção Básica de Saúde, no período do 2º trimestre de 2003, conforme NOB/96 e as portarias 19/99 e 11/2000 nos seus artigos. O Relatório enfoca os objetivos tratados no Plano Municipal de Saúde. Acompanha também o Demonstrativo Financeiro dos Recursos Municipais, Estaduais e Federais. No 2º trimestre de 2003 foi aplicado 14,14% em saúde equivalente ao total de R$ 989.559,55. Dos programas de saúde desenvolvidos cabe destacar os programas de Saúde Mental - CAPS; Vigilância Sanitária e Epidemiológica; PSF; PACS; Programa de Saúde do Trabalhador, Farmácia Básica; Laboratório Municipal; realização de 7 jornadas móveis de saúde; exames, consultas e remoções à Porto Alegre; atendimentos traumatológicos em Santa Cruz do Sul; número de internações hospitalares; número de procedimentos e atendimentos dos profissionais; atividades dos agentes comunitários de saúde e atendimentos do Hospital São Sebastião Mártir. A Sra Isaura Bandim colocou a falta de mais um médico urologista para atender a clientela masculina, devido à aposentadoria do Dr. Ivan Seidel. A representante da comissão local de saúde de Palanque questiona a colocação de uma auxiliar de serviços gerais no referido Posto, sendo que a atendente faz todo o trabalho sozinha, o que dificulta os trabalhos. Foi colocado que em nenhum posto do interior há auxiliar de serviços gerais. O Relatório de Gestão foi aprovado pelo Conselho. A Comissão local de Saúde do Bairro Macedo, solicita a parceria da Secretaria Municipal de Saúde para a coloca-

Digitalizado com CamScanner

cão de um telão no Posto de Saúde Macedo. O Conselho apresentou o caso de um óbito ocorrido no dia 11 de setembro no hospital devido às más condições de sobrevivência que algumas famílias ainda vivem. Sugeriu-se que seja feito um estudo-piloto em alguns postos de saúde, em áreas de maior deficiência, para que se encontre alguma solução; cadastramento destas famílias, acionado o Conselho Tutelar, etc. Logo após passou à apresentação da 4ª Conferência Municipal de Saúde a ser realizada no dia 24 de setembro do corrente ano. Convocou-se os conselheiros a participarem e mobilizarem toda a comunidade em geral. Foi apresentado o Regulamento da 4ª Conferência Municipal de Saúde de Senador Amaral. Foi colocado os objetivos da conferência data, entidades participantes, local, membros formadores e participantes da conferência, sua quantidade, tema central da conferência, seus desdobramentos, apresentação do relatório, seus membros organizadores (sua estrutura e organização), atribuições das comissões técnicas e operacionais e demais questões relacionadas à 4ª Conferência Municipal de Saúde. Tal proposta foi aprovada. Os conselheiros pedem que se crie um espaço de divulgação em jornal ou rádio das atividades, ações e resultados das reuniões do Conselho Municipal de Saúde. Nada mais havendo a tratar encerro a presente ata que vai assinada por mim e os demais presentes. Maria R. Nunes, Janice Becker, Adriana Roseny Inês B. da Rosa, Assinam, Janice Becker, Mauro Bandim

ATA Nº 09/2003

Aos trinta dias do mês de setembro do ano de 2003 os conselheiros municipais de saúde reuniram-se na sala de reuniões da Vigilância sanitária para tratarem dos seguintes assuntos: conferência regional de saúde no

no dia 10 de outubro de 2003 a conferência estadual de saúde nos dias 24, 25 e 26 de outubro de 2003 nas cidades de Santa Cruz do Sul e Caxias do Sul, respectivamente. O Sr. Fernando Becker colocou o programa "Parceria Resolve" que veio substituir o programa atual "Saúde Solidária" criado pelo governo federal e estadual. O contrato assumido pelo Hospital São Sebastião Mártir prevê disponibilizar no mínimo 60% de cada um de seus serviços ao SUS, prestando assistência à saúde qualificada, garantindo a gratuidade e universalidade de atendimento à população, mantendo em funcionamento, consolidando e melhorando a resolutividade, eficácia e eficiência dos serviços prestados aos usuários do SUS. As metas a serem analisadas pelo governo serão as seguintes: ① Desempenho do Hospital, com pesquisa junto ao usuário, com nota mínima de 60 a 80% de satisfação considerando os seguintes ações: atendimento aos pacientes, qualidade na alimentação, higienização, aperfeiçoamento técnico dos colaboradores do hospital; ② Ações de auxílio ao Gestor Municipal na diminuição do índice de mortalidade infantil na região onde se insere o hospital; ③ Atendimentos pactuados avaliados internações e atendimentos de Urgência/Emergência; ④ Ações de humanização do atendimento sob orientação da SES; ⑤ Atendimentos extra-hospitalares - hospital-dia, atendimentos domiciliares, Programas de interesse local, dentro de critérios a serem estabelecidos consensualmente entre a Contratante e a Contratada; ⑥ O Hospital se dispõe a 310 atendimentos médicos com observação até 24h; 1.100 atendimentos médicos especializados em Urgência/Emergência; 35 consultas médicas especializadas; RX - 600 ao mês; medicamentos: 1790; procedimentos cirúrgicos ambulatoriais: 203 ao mês; procedimentos ginecológicos: 6 ao mês; procedimentos diversos: 503 ao mês. ⑦ Quanto

Digitalizado com CamScanner

ao nível domiciliar serão disponibilizadas as seguintes ações- palestras educativas nas escolas visando a "Educação em Saúde para Adolescentes: 03 ao mês; participação de profissionais ligados ao HSSM em grupos de diabéticos e hipertensos existentes e coordenados pela Secretaria Municipal de Saúde ou a serem criados com deslocamento custeado pela própria Secretaria; no total de 02 ao mês; visitas domiciliares por profissionais do HSSM no total de 02 ao mês; realização de consultas nutricionais junto a APAE no total de 12 ao mês; consultas nutricionais ambulatoriais no total de 4 ao mês; comunicação diária dos altas de pacientes pediátricos ao PACS, PSF e Secretarias de Saúde de Mato Leitão, Vale Verde e Passo do Sobrado no total de 65 ao mês; comunicação diária dos demais altas de pacientes internados pelo SUS ao PACS, PSF e secretarias de saúde, no total de 12 ao mês; ações educativas e assistenciais na área Materno - Infantil / Projeto Pediatria ministrado pelo curso de Enfermagem da UNISC em parceria com o HSSM no total de 8 ao mês; ações educativas e assistenciais na área Materno - Infantil/ Projeto Pediatria ministrado pelo curso de Enfermagem da UNISC e HSSM realizando recreação para pacientes internados no setor de Pediatria no total de 65 ao mês. (8) Quanto ao nível de internação hospitalar prevê internações clínica médica no total de 175 ao mês, internações clínica pediátrica: 75 ao mês, internações clínica obstétrica: 76 ao mês, internações clínica cirúrgica: 64 ao mês, internação clínica de psiquiatria e/ou dependência química (álcool e/ou drogas): 10 ao mês, cirurgias eletivas: 15 ao mês. A última das metas específicas é desenvolver no mínimo 03 (três) das ações abaixo relacionadas, identificando-as, dentro das necessidades do SUS e em parceria com a Secretaria Estadual de Saúde e o Município: planejamento familiar, prevenção da gravidez

- na adolescência, atendimentos domiciliares, humanização do parto, incentivo ao aleitamento materno. Tal contrato é firmado entre o Estado do Rio Grande do Sul, pela Secretaria Estadual de Saúde e o Hospital São Sebastião Mártir, publicado no DOE em 14 de agosto de 2003 e de número 218/2003. Tal contrato foi discutido, apreciado e aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde. Sem mais para o momento, encerra-se a reunião. Adriane, Maria R. Nunes, Gessi Ulsenheimer, [illegible] Sonia L. Assmann, [illegible] Rosana J. Nunes, Vanderlei Rafael. Paulo Zandi, Janice Berger,

ATA Nº 10/2003

Aos dezessete dias do mês de setembro do corrente ano reuniram-se os conselheiros municipais de saúde do município de Seráncio Aires para tratarem dos seguintes assuntos: a Secretaria de Saúde apresentou aos conselheiros a reformulação do Plano de Aplicação dos Recursos do Projeto Município Resolve onde o valor destinado inicialmente para a compra de uma ambulância UTI no valor de R$ 70.000,00 (setenta mil reais) será transferido para a compra de medicamentos para a Farmácia Municipal a serem distribuídos aos pacientes do SUS que consultam nos Postos de Saúde. Esta reformulação foi aprovada por todos os Conselheiros. O Sr. Fernando Berger, administrador do Hospital São Sebastião, apresentou a reivindicação quanto à falta de pagamento da fatura de internação da competência julho/2003. A Sra. Maria Nunes, Presidente da Comissão de Saúde do Bairro Macedo apresentou um ofício destinado à Sra Sugra Ferreira, Secretária de Saúde, pedindo providências quanto à manteiga de animais nos vizinhanças do referido bairro e que estão causando várias doenças. Colocou também que tal assunto já é de conhecimento da Secretária de Saúde e do Sr. Prefeito Municipal, Sr. Glauco Schuer

há, aproximadamente, 15 meses. Pede que sejam tomadas providências com urgência. Em tempo, a data correta da realização da reunião nº 10/2003 é 17/10 (dezessete de outubro) e não dezessete de setembro como colocado inicial e erroneamente. Quanto à falta de pagamento dos internações feitos pelo Hospital, os conselheiros deram a sugestão de fazer um ofício assinado pelo Conselho Municipal de Saúde pedindo providências quanto ao assunto. O Sr. Fernando colocou que o Hospital não consegue mais manter-se com a atual situação financeira, tem que medidas extremas devam ser tomadas. O Conselho sugeriu que as reuniões sejam comunicados por escrito e que os conselheiros faltosos sejam retirados. O ofício referido pelo Sr. Fernando Sede segue em anexo a esta ata e seguirá em anexo, também, ao ofício a ser enviado para o Estado e liberar o pagamento dos internações da competência julho/2003. A presidente do Conselho Municipal de Saúde assegurou que o problema será resolvido com a intervenção do Conselho. A Sra Vera Fagundes confirmou que será novamente vistoriado o local, notificado e aberto novamente o processo. Sem nada mais para o momento a reunião encerrou-se às 18 horas. Teixeira, Zauro [illegible] Maria R. Nunes [illegible] Fátima Y. Assunção [illegible] Fernando, Sec. [illegible] Rosa, Ines B. da Rosa,

ATA Nº 11/2003

Aos três dias do mês de dezembro do corrente ano reuniam-se os conselheiros do Conselho Municipal de Saúde de Senador Alves para tratarem dos assuntos abaixo transcritos. O primeiro assunto a ser tratado é o relatório de Gestão Municipal do 3º trimestre 2003. O relatório de Gestão Municipal tem por objetivo geral apresentar dados referentes ao gerenciamento do SUS no município dentro do modelo da Gestão Plena do Sistema Municipal, no período do 3º Trimestre de 2003, conforme instrução da NOAS 2002 e Portaria nº 37/03 de 09/7/2003 e seus

artigos. O relatório enfoca os objetivos tratados no Plano Municipal de Saúde e acompanha o Demonstrativo Financeiro dos Recursos Municipal, Estadual e Federal. No 3º trimestre de 2003 foi aplicado 15,94% em saúde, equivalente ao total de R$ 1.102.840,50. Vários programas de saúde são desenvolvidos no município entre os quais: Saúde Mental, Saúde Bucal, Vigilância Sanitária, Epidemiológica, PACS PSF, Laboratório, Nascer Cidadão, Parto Humanizado e Planejamento Familiar. Conforme a Portaria 37/03 os relatórios de Gestão Municipal contarão agora com uma formatação eletrônica do elenco mínimo das informações a serem prestados trimestralmente. O Novo Relatório é composto dois (02) Anexos. O Anexo 1 diz respeito às Ações e Serviços de Saúde desenvolvidos no município e são: Produção Ambulatorial: atenção básica ampliada, média complexidade e alta complexidade; Produção hospitalar; Outras ações de Atenção Básica: Ciclo Gravido; Ações de Vigilância em Saúde: vigilância sanitária, epidemiológica e ambiental; aspectos da Gestão Municipal e Anexo 2 relativo ao desempenho financeiro. Outro assunto tratado é o Plano de Aplicação dos Recursos de Epidemiologia e Controle de Doenças - ECD, 2003. O valor total aplicado foi de R$ 99.511,56 nos seguintes tópicos: Despesa com pessoal: R$ 11.800,00; Despesa com material de consumo: R$ 39.676,36; Despesa com Serviços de Terceiros - pessoa jurídica: R$ 41.984,60 e Despesa com equipamentos e material permanente: R$ 6.050,60. Tanto digo, em relação ao Plano de Aplicação acima descrito foi apresentado o campo 06 que trata das especificações - descrições dos projetos e atividades desenvolvidos. Tanto o Relatório de Gestão Municipal do 3º trimestre e o Plano de Aplicação dos Recursos da Epidemiologia e Controle de Doenças - ECD, Ambos "foram aprovados." O Conselheiro Inácio Sammarco

colocou sobre a Conferência Estadual de Saúde, realizada em Lajeado, diga, em Vales do Sul e do qual Secretaria lhes colocou 4 Delegados: Sra. Jucara Ferreira, representante do gestor; Sr Fernando Becker, representante dos prestadores de serviço; Sra Vera Tuppel, representante dos trabalhadores em saúde e o Sr. Kélio Hackmann, representante dos usuários. A Conselheira Vera Fagundes explicou o trabalho feito pelos Agentes de Campo, mapeamento da cidade e todo o trabalho de prevenção por eles realizado. Ela também colocou o problema que está acontecendo com as redes hídricas de algumas localidades. Quanto ao processo colocado pela Conselheira Mara Nunes, o Sra Vera Fagundes colocou que já foram feitas várias visitas à denunciada e aplicadas multas. Foi repassado à Secretaria de Saúde um parecer da Vigilância Sanitária e pedindo solução ao setor jurídico da Prefeitura municipal. A Conselheira Raquel Böck, do Hospital São Sebastião, pediu que constasse em ata as informações prestadas sobre as internações e altas de determinadas regiões do município atendendo ao Projeto de Diminuição de Internação hospitalares, se estas informações estão atingindo os objetivos visados e propostos. Já quanto à solicitação dos conselheiros na última reunião referente ao pagamento dos AIH's excedentes ao HSSM, foi mandada uma correspondência à 13ª CRS pedindo que este valor seja pago o quanto antes possível. Até a presente data não houve manifestação da 13ª CRS. Sem mais assuntos para o momento, a reunião encerrou-se às 18h24 min.

Mara R. Nunes

Márcia Cardoso de Souza, Helena Hackmann, Rosane Inês B. da Rosa, Rosane P. Nunes, Vera Lúcia Fagundes.

ATA Nº 12/2005

Digitalizado com CamScanner

Aos vinte e dois dias do mês de dezembro do corrente ano reuniram-se os conselheiros do Conselho Municipal de Saúde de Senhanço Aires para tratar dos seguintes assuntos: envio do relatório de inspeção no Hospital São Sebastião Martins pela 13ª CRS O Sr. Fernando Becker, do HSSM, coloca a nova exigência de apresentar-se novamente o Projeto "Parceria Resolve" que consta na sua íntegra na Ata nº 09, de 30 de setembro de 2003, que terá vigência no ano de 2004. Acompanhando o projeto vai um atestado assinado pelo Presidente do Conselho Municipal de Saúde de Senhanço Aires dando quitação ao HSSM de cumprimento dos cláusulos 5ª e 6ª firmados pelo Contrato 218/2003 que integra o Projeto Parceria Resolve. O projeto foi aprovado. A reunião encerrou-se sem mais assuntos a serem tratados. Rosane Inês B. da Rosa, Vera Lucia Cunha Bazaine Sandra Maria R. Nunes Marcio L. Assunção Cleusa Teixeira, Schwarth.